



Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Cerebral Secundário A Meningite Meningocócica - Relato De Caso

Autores: CLARISSA PEREIRA E PÁDUA (IPPMG/UFRJ - RIO DE JANEIRO/RJ), NICOLLE LOPES GUENTHER (IPPMG/UFRJ), MARCELLA LIZ ROMARO SCHAUSTZ (IPPMG/UFRJ), ANA CAROLINA CASTRO CORTES (IPPMG/UFRJ), DANIELA DURÃO MENNA BARRETO (IPPMG/UFRJ), FLÁVIA AVOLIO GIBARA SOEIRO DO NASCIMENTO (IPPMG/UFRJ), CARLA CRISTIANE DALL OLIO (IPPMG/UFRJ), THALITA FERNANDES ABREU (IPPMG/UFRJ)

Resumo: Introdução: A meningite é a principal manifestação da doença meningocócica, de início geralmente súbito, com febre, mialgia, náuseas e vômitos, irritabilidade, rigidez de nuca, rash hemorrágico, convulsões e alteração da consciência. Complicações como abscesso cerebral e coleção subdural devem ser suspeitadas na persistência da febre ou diante de sinais de hipertensão intracraniana. Relato de Caso: Lactente de 1 mês, previamente hígido, com febre há 3 dias, foi internado na unidade de terapia intensiva por choque séptico. Apresentava ptose palpebral à direita e fontanela abaulada. Foi intubado, recebeu aminas e antibioticoterapia empírica, e em seguida, foi identificado meningococo no líquido por técnica molecular de PCR (Reação em cadeia da polimerase). Apesar de terapêutica adequada com ceftriaxona, manteve padrão inflamatório no líquido em análises seriadas e labilidade térmica. Tomografia computadorizada de crânio evidenciou abscesso temporal direito associado a áreas de cerebrite frontotemporais. Foi submetido a craniotomia e drenagem de abscesso pela neurocirurgia, evoluindo com melhora clínica e clareamento do líquido. Devido à gravidade da infecção, foi investigado para imunodeficiência com rastreio inicial negativo (dosagem de imunoglobulinas, complemento, perfil linfocitário e sorologias). Discussão: A meningite meningocócica é uma doença grave com alta letalidade e morbidade, principalmente quando evolui com complicações. É imperativo que o emergencista suspeite de doença meningocócica em quadro clínico febril agudo, especialmente em lactentes jovens, permitindo a instituição de terapêutica adequada precocemente, diminuindo assim sua morbimortalidade. Cabe ressaltar que infecções graves podem acometer indivíduos imunocompetentes, mas o rastreio para imunodeficiência deve ser considerado. Conclusão: O manejo adequado de crianças com doença meningocócica, incluindo a instituição de terapia adequada em tempo hábil e a identificação e o tratamento de complicações, é de suma importância para o desfecho clínico.